



NA FRONTEIRA DOS SENTIDOS: UM ESTUDO LINGUÍSTICO-GRAMATICAL DO TEXTO LITERÁRIO NA REDAÇÃO DO ENEM

Sávio Aurélio Pereira Rodrigues¹; Arthur Augusto Silva Mendonça²; Ana Luiza Cesário Gomes Araújo³;
Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes¹

RESUMO

O uso de informações interdisciplinares faz parte dos critérios de correção da banca. Por isso, é importante demonstrar como aluno concluinte do Ensino Médio que os conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida escolar estão presentes no seu discurso, quer seja no sentido literal ou figurado. A partir da compreensão de que os nossos textos são um reflexo das nossas leituras, da nossa intimidade com a língua(gem), dos valores que abraçamos, dos conceitos de vida que defendemos, o estudante será capaz de perceber que na redação a prioridade é a qualidade e não a quantidade. Logo, a forma eficaz de se aprender a fazer redação é treino de escrita, reescrita, leituras, planejamento e revisão. Dessa forma, o projeto debruça sobre as redações dos alunos concluintes do Ensino Médio a partir da análise desses textos como *corpus* desta pesquisa, investigando esse objeto textual como um espaço de construções discursivas, de produção de sentidos e de visões de mundo, indissociável dos contextos. Assim, nasce da observação, da análise linguística e da leitura de textos exemplares (literários ou não) e do que torna esses textos exemplares, a qualidade de escrita, a engenharia reversa, as técnicas e as intencionalidades que se esperam encontrar nas redações do ENEM. Mais do que um modelo pronto de texto, a expectativa desse certame é por textos autorais, originais e com domínio discursivo no ato da escrita.

Palavras-chave: Texto. Discurso. Redação. Literatura. ENEM.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Pesquisa a ser apresentado enquadra-se na área de Língua Portuguesa, a ser desenvolvido no Instituto Federal de Minas Gerais, Campus Avançado Ipatinga, atendendo ao ensino da Redação para o ENEM para as turmas do 3º ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio com cerca de 60 discentes, que produzirão redações semanais ao longo do ano letivo (período de vigência da bolsa PIBIC) para a composição desse *corpus* de análise

¹Sávio Aurélio Pereira Rodrigues, Bolsista (IFMG), Engenharia Elétrica, IFMG Campus Ipatinga; savioaureliopereirarodrigues@gmail.com

²Arthur A. S. Mendonça, Bolsista (IFMG), Curso Técnico em Automação Industrial, IFMG Campus Ipatinga, arthuraugustosm@gmail.com

³Ana Luiza C. G. Araújo, Bolsista (IFMG), Curso Técnico em Eletrotécnica, IFMG Campus Ipatinga, algaraujo2305@gmail.com

Orientadora: Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes, Pesquisadora Doutora do IFMG, Campus Ipatinga; dayhane.paes@ifmg.edu.br



do desenvolvimento das competências leitora e discursiva nos discentes a partir do estudo linguístico-gramatical do texto literário para a produção textual.

Sob este prisma, ao caracterizar-se brevemente o estado da arte ou da técnica em que se encontra o assunto objeto de estudo, destaca-se o recorte temático proposto diante do problema acerca da produção textual: competências leitoras, análise linguística e o texto como agente para o entrelaçamento das informações e dos sentidos, fazendo com que a leitura e a compreensão não se limitem a uma atividade superficial, mas se tornem uma atividade discursiva com base nos fatores de coesão, coerência e textualidade. Assim, entendendo o texto não como um produto, mas como um processo, esse projeto toma o texto como o centro do ensino e sobre esse texto lança olhares acerca de cada etapa de produção, conforme afirma Geraldi (2003), que, ao discutir as questões sobre o ensino de língua nas escolas, esclarece que falar sobre linguagem é fundamental no desenvolvimento do sujeito e "que ela é a condição *sine qua non* na apreensão de conceitos que permitem os sujeitos compreenderem o mundo e nele agir".

Logo, amparados por pesquisas da análise linguística do texto, julga-se necessária a compreensão desse processo e das etapas de processamento e de realização que as envolve. Portanto, com essa finalidade esta pesquisa pretende ampliar o domínio linguístico-discursivo dos estudantes para que sejam capazes de escrever bons textos para além das "receitas de bolo" ensinadas em cursinhos, capacitando esses discentes para escrever e ter domínio discursivo, participando ativamente da sociedade em que está inserido, preparando-os para a vida e não apenas para uma prova. Por isso, o texto é uma atividade de interação comunicativa, "um fenômeno cultural, histórico, social e cognitivo que varia ao longo do tempo e de acordo com os falantes". (MARCUSCHI, 2002, p. 36).

Dessa forma, de posse da "lupa" linguística, a investigação do material literário vislumbra-se a permanência e renovação dos meios de expressão bem como a convivência e a mistura de estilos. A trajetória seguida concentrou-se na Língua e no estilo de autores brasileiros que possibilitam um amplo estudo acerca da retórica e da gramática no que tange ao funcionamento da Língua Portuguesa (formação, estrutura e sentido) no contexto sociodiscursivo da linguagem. Nessa ótica, foi abordado o texto literário à luz dos pressupostos teóricos da Linguística Textual, pois pode-se analisar os aspectos semânticos, tais como o



direcionamento, o papel avaliativo, o papel discursivo-organizacional e a relação do emprego das formas referenciais com a tipologia textual em estudo.

Portanto, contribuem para esta pesquisa estudos acerca da perspectiva interacionista sociodiscursiva da linguagem (BRONCKART, 2012), em conformidade com estudos sobre a concepção de que o sentido textual é construído no curso da interação na análise da enunciação (KOCH, 1995; BEAUGRANDE & DRESSLER, 1981); a importância do contexto para a construção dos sentidos (CAVALCANTE, 2010; MARCUSCHI, 2004; VAN DIJK, 2010); e o estudo da estrutura do gênero textual e literário (ÁVILA, 1975; CÂNDIDO, 1964; ELIA, 1975; GUISENBURG, 1978). Além disso, é importante destacar a relevância dos trabalhos de Koch (1990; 1993; 1995; 1996; 1997; 2002; 2009; 2010; 2013) e Kleiman (2000 e 2004), que trouxeram importantes conceitos acerca do tema da leitura, da interpretação, da semântica e da estilística nesta pesquisa. Ademais, devem se considerar também as contribuições importantes de Tedesco (2002) com vistas às habilidades de leitura e às competências discursivas, tendo em vista a relevância de suas pesquisas para a área do ensino.

2 METODOLOGIA:

A pesquisa é do tipo básica, cuja metodologia adotada neste estudo consistiu em uma abordagem quantitativa, combinando análise documental e análise quantitativa de dados. A análise documental envolveu a revisão de redações do ENEM de domínio público dos anos de 2014, 2017 e 2023. Essa análise permitiu obter informações detalhadas sobre a presença de repertório literário e a nota por competência de cada redação. Além dessa análise documental, foi realizada uma análise quantitativa dos dados coletados por meio de gráficos e planilhas. Essa análise permitiu identificar tendências, padrões e lacunas na produção de textos, bem como monitorar o uso de modelos utilizados no ENEM.

Assim, as informações coletadas foram tratadas com rigor metodológico e analisadas de forma sistemática, visando fornecer uma compreensão abrangente da relação entre literatura, gramática e produção textual. Assim, este projeto de pesquisa linguística, metodologicamente, foi organizado em três etapas de análise do corpus a ser selecionado. Pesquisa descritiva com técnicas padronizadas de coleta de dados: Com a finalidade de orientar a pesquisa, tomou-se o texto e o contexto como princípios para se vislumbrarem as estruturas



discursivas na construção de sentido dos objetos discursivos. Os textos selecionados, inicialmente, foram lidos, sem interferência de interpretações ou análises quanto ao contexto, apenas para o reconhecimento de recursos linguísticos presentes no texto - identificação e descrição.

Nessa etapa, houve o estudo do corpus e o registro dos dados encontrados sem manipulação. Os participantes desse projeto de pesquisa descobriram a frequência com que os fenômenos linguísticos ocorrem no texto literário ou como se estruturam dentro de um determinado gênero literário. Logo, a abordagem qualitativa possibilitou uma pesquisa participativa: os dados provenientes da pesquisa descritiva foram analisados por meio da investigação de base linguístico-semiótica, isto é, por meio da discussão em grupo acerca dos fenômenos linguísticos levantados no texto literário, objetivando-se atribuir valores para proceder a interpretação, analisando as relações de sentidos que se produzem em determinados textos a partir dos recursos gramaticais identificados.

Assim, com essa “pesquisa-ação” pretendeu-se construir uma teoria que seja efetiva em termos de produção científica, relacionando a análise dos dados com possíveis caminhos para a melhoria do desenvolvimento da leitura e da competência discursiva nos discentes, partindo do princípio de que essa modalidade de pesquisa requer o uso de estatísticas, vislumbrando-se adotar recursos como porcentagens e coeficiente de correlação, na comparação dos recursos utilizados em diferentes gêneros literários.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Entre os resultados obtidos nesta pesquisa destacam-se:

- aprofundar o conhecimento dos pressupostos teórico-metodológicos sobre o ensino de leitura e escrita na formação do leitor/escritor literário e apto para avaliações como o ENEM.
- promover o diálogo entre a pesquisa, o ensino e a extensão, evidenciando os impactos dos resultados da investigação científica no ensino e no retorno social dessa pesquisa.
- construir práticas pedagógicas e metodológicas no ensino da produção textual.
- divulgar em congressos e produzir relatório / artigo científico, ao término das atividades, para publicação em periódicos e eventos científicos.

Espera-se que o aluno também seja capaz de entender que a estrutura do texto é fundamental, e esta estrutura reside em parte nas palavras, em parte, na intenção comunicativa



do texto – o que o autor quer dizer para o leitor. É por isso que antes de escrever é preciso pensar, organizar as ideias, definir a estrutura mais adequada (gênero e tipo de texto) para comunicar o que se quer.

4 CONCLUSÕES:

Fica evidente, portanto, que este estudo espera ter proporcionado uma análise detalhada e abrangente do cenário da pesquisa no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), destacando não apenas os pontos fortes e áreas de excelência, mas também os desafios e oportunidades de melhoria em avaliações de larga escala como o ENEM. Além disso, pretende-se que os resultados contribuam significativamente para o aprimoramento das políticas e práticas de ensino de redação na sala de aula, fornecendo subsídios importantes para promover a interdisciplinaridade nessas aulas, garantindo uma maior integração entre as áreas do conhecimento, por meio da produção textual dos alunos do IFMG. Assim, durante a execução do projeto, as avaliações das situações desfavoráveis tornam-se relevantes para que ações preventivas e corretivas possam ser tomadas para evitar problemas. Sobre o sucesso obtido em cada etapa executada, espera-se contribuir com ampla divulgação desses resultados parciais e finais em publicações e apresentações de comunicações em congressos e eventos institucionais.

REFERÊNCIAS:

- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia de Linguagem. São Paulo: Hucitec, 1986.
- _____. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRANDÃO, H.N. Gêneros do discurso na escola. In: CHIAPPINI, L. Aprender e ensinar com textos não escolares. São Paulo: Cortez, v.5, p.17-45, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
- KLEIMAN, A. Texto e Leitor: Aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.
- KOCH, Ingedore Vilaça & ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever. Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
- KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARCUSKI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Linguística de Texto: O que é e como se faz? Recife: Editora Universitária da UFPE, 2004.
- MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à estilística. 3 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- OLIVEIRA, João Batista Araújo e. ABC do Alfabetizador. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.
- _____. Usando textos na sala de aula. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2010.
- _____. e CASTRO, J. C. J. ABCD: Manual de Orientação. 4 ed. Brasília: IAB, 2011.
- RABIN, Bruno; PINNA, Rafael; BIAR, Liana. Redação -Módulos 1 e 2. PVS / CEDERJ. Instituição: Fundação Cecierj. Área: Língua Portuguesa, Rio de Janeiro: 2007.